

# TRABALHO, ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA

Aurora Aparecida Fernandes Gonçalves emi-  
dio@cnpso.embrapa.br

Emídio Casagrande

Flávia Figueiredo Vicentini prfla-  
via@bol.com.br

Maria Augusta de Almeida Neves  
guta@uel.br

TRABALHO, ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA \*Flávia Figueiredo Vicentini (Universidade Estadual de Londrina); \*Maria Augusta de Almeida Neves (Universidade Estadual de Londrina); \*\*Aurora Aparecida Fernandes Gonçalves (Universidade Estadual de Londrina); \*\*Emídio Casagrande (EMBRAPA) Palavras-chave: aposentadoria, planejamento, envelhecimento. Um fato verdadeiramente novo para o qual não estamos preparados, enquanto grupo social, é o envelhecimento global da população. "Até 2020, 30 milhões de brasileiros terão 60 anos ou mais, 13% da população, e a esperança de vida chegará a 70,3 anos". (CECCHIN - Ministro da Previdência do governo Lula) A expectativa de vida tem subido muito e pode aumentar ainda mais, nos próximos anos. Com isto, os trabalhadores passaram a viver um novo drama: como sobreviver por mais vinte ou trinta anos aposentados? Pior que o valor irrisório da aposentadoria, é o não planejamento de uma aposentadoria longa, e por isso essa pesquisa foi proposta. O objetivo foi avaliar e analisar o impacto físico, emocional e psicológico sobre a identidade desses trabalhadores; bem como discriminar a representação social dos mesmos acerca da aposentadoria. Participaram deste estudo 21 trabalhadores prestes a se aposentar inseridos profissionalmente em uma empresa estatal paranaense, sem discriminação de sexo, idade, escolaridade e nível funcional. A pesquisa está sendo realizada em três etapas. A primeira (maio e junho de 2003) consistiu no estabelecimento dos contatos iniciais com a empresa para o reconhecimento da realidade organizacional (seus objetivos e seu espaço na sociedade, perfil de suas categorias de trabalhadores, padrões de relações de trabalho) e seleção dos participantes, segundo os critérios adotados. Na segunda etapa (julho de 2003) foram realizadas entrevistas individuais conduzidas por um roteiro semi-estruturado, focando questões ligadas à família, saúde,

trabalho, e aposentadoria. Os dados obtidos nos relatos foram analisados qualitativamente. Os resultados preliminares alcançados apontaram a importância que os entrevistados deram a um planejamento do tempo livre, ao investimento adequado do capital e a questões ligadas à saúde. Os resultados foram devolvidos em grupo, e através de uma dinâmica pôde-se reconhecer o despreparo para equilibrar limitações e potencialidades quando a aposentadoria chegar e a importância de otimizar a qualidade de vida investindo na alimentação, no lazer, na atividade física, mantendo uma boa amizade, tendo uma atividade produtiva e desenvolvendo um trabalho gratificante. Informações foram dadas sobre a importância da orientação profissional como uma área que abrange o desenvolvimento global do ser humano, desde a sua entrada na vida escolar até sua aposentadoria. Para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo foi proposta a aplicação de testes psicológicos (Inventário de Interesses de Kuder) para uma investigação mais abrangente dos seus interesses (preferências) profissionais. Na terceira e última fase da pesquisa (outubro a dezembro de 2003) será realizada a preparação para um evento que traga profissionais de diferentes áreas, que através de mesas redondas, workshops, grupos de debates e palestras possam atingir os interesses apontados nos resultados e discutidos no grupo de entrevistados. Além disto, serão realizadas entrevistas semelhantes com os funcionários já aposentados e desligados da empresa, visando apresentar aos atuais trabalhadores as conclusões alcançadas. Espera-se que no futuro, se necessário, o desenvolvimento de programas voltados para a preparação desses trabalhadores garantirá a eles um envelhecimento mais tranquilo. \* Alunas do 5o ano de Psicologia – UEL (e-mails: ffvicentini@yahoo.com.br; guta@uel.br) \*\* Profa. do Departamento de Psicologia Social e Institucional e orientadora acadêmica – UEL \*\* Orientador de campo – EMBRAPA (e-mail: emidio@cnpso.embrapa.br)

---

## TUDO QUE EXCEDE...FALTA... BOM SENSO...

José Antônio Baltazar (Orientador) ja-  
baltazar@uol.com.br

Priscilla Vezozzo Braille pri-  
braile@bol.com.br